

411 - REAÇÕES DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS FRENTE AOS ESTÍMULOS DOS FENÔMENOS FÍSICOS - Ana Laura Fonseca de Andrade (Faculdade de Engenharia, Unesp, Guaratingueta), Marisa Andreatta Whitaker (Faculdade de Engenharia, Unesp, Guaratingueta), Tânia Cristina Macedo Azevedo (Faculdade de Engenharia, Unesp, Guaratingueta), Dulce C. Andreatta Whitaker (Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Unesp, Araraquara) - aninha_fandrade@hotmail.com

Introdução: conhecer um pouco da ciência é direito de todos, já que ela procura explicar os fenômenos a nossa volta, tornando-se fascinante quando compreendida. Pensando nesse caráter fascinante, desenvolvemos um projeto de Ciências na área de Física em uma instituição que atende crianças portadoras de necessidades especiais em Guaratinguetá, o Instituto Lucas Amoroso. O projeto consiste na aplicação de materiais pedagógicos, com características lúdicas, para despertar de um potencial inexplorado em crianças desse tipo, e fazê-las avançar na direção da zona de desenvolvimento proximal. **Objetivos:** o objetivo é observar e registrar reações de crianças com deficiências frente aos estímulos de fenômenos físicos, a fim de avaliar os mediadores sensoriais, “brinquedos”, que favorecem o avanço pela zona de desenvolvimento proximal. Outro objetivo é estimular a compreensão das crianças, no cotidiano através das experiências formuladas com aspectos do dia-a-dia. **Métodos:** o projeto esta sendo realizado pelo segundo ano consecutivo e não se trata de ensinar física. Construímos alguns brinquedos que mostram em seu funcionamento fenômenos que podem ser explicados pela física, o que permite ainda avaliar processos de compreensão nesse tipo de criança. Os experimentos são elaborados levando em consideração a presença de fenômenos no cotidiano das crianças, de forma que elas possam ser capazes de realizar associações e tirar conclusões. Apresentamos os experimentos às crianças, deixando algumas indagações, e em seguida permitimos que elas os manuseiem. Com isso podem explorá-los a fim de chegar a conclusões que fazem avançar o pensamento e a linguagem. **Resultados:** ao contrário do que muitas pessoas pensam a respeito das limitações dessas crianças e da sua capacidade de compreensão, o desenvolvimento das mesmas depende de estímulos e métodos adequados de apresentação das informações que devem ser introduzidas com base no cotidiano. Os dados, após analisados, sugerem que as crianças, em contato com fenômenos físicos e materiais concretos desenvolvem e aumentam a percepção do real. Levando em consideração que as pessoas portadoras de necessidades especiais, além de suas limitações, nem sempre recebem o estímulo adequado para observar e até mesmo tentar um certo entendimento dos fenômenos, percebemos que apresentando essas atividades podemos favorecer comparações e identificações com seu dia-a-dia. O desenvolvimento da pessoa com deficiência resulta também das importantes interações com o meio e, conseqüentemente, das possibilidades de plasticidade neuronal. Foi isso que nos moveu a esta pesquisa, cujos resultados, embora lentos, são animadores.